

PROTEÇÃO SOCIAL RURAL



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM
SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Professora Doutora Aldaíza Sposati

Grupo de Pesquisa:

- 😊 Antonio Curioni
- 😊 Ivonete da Silva
- 😊 Loana Rios
- 😊 Sônia Regina Nozabielli

Maio de 2007

PROTEÇÃO SOCIAL RURAL

OBJETIVO DO GRUPO DE PESQUISA:

Delimitar um tema/problema:

- ☑ Como tratar a política de assistência social no meio rural, especialmente, nos municípios de pequeno porte?
- ☑ O quê o cidadão do meio rural tem de proteção social?

PROTEÇÃO SOCIAL RURAL

Origem do debate

PNAS/2004 – Bases de organização do SUAS:

VERTENTE TERRITORIAL



Caracterização dos municípios por porte demográfico e indicadores socioterritoriais.



Municípios de pequeno porte 1 (com população até 20.000 habitantes) – 45% da população vivendo em áreas rurais.

PROTEÇÃO SOCIAL RURAL

Origem do debate

V Conferência Nacional de Assistência Social:

⇒ **Álbum de Fotografias:** fotos 10 e 11: situações de vulnerabilidade e risco e, serviços e benefícios na área urbana e rural.

⇒ Aprovação do **Decálogo dos direitos socioassistenciais:**



O DIREITO DE EQUIDADE RURAL-URBANA na proteção social não contributiva.

PROTEÇÃO SOCIAL RURAL



PNAS e SUAS geram novas questões:

- ⌘ O que é o Brasil rural? Qual a dimensão do rural?
- ⌘ Quais as situações de vulnerabilidade e risco da população rural?
- ⌘ O que existe de proteção social pública para os cidadãos que vivem na área rural?



O Brasil rural

Censo agropecuário - IBGE

Censo Demográfico - IBGE

PNAD - IBGE

CPT

MDA

O Brasil rural

Tem 31.845.211 de pessoas

Regiões Geográficas	População residente				
	Total	Urbana		Rural	
		Total	%	Total	%
Brasil	169.799.170	137.953.959	81,2	31.845.211	18,8
Norte	12.900.704	9.014.365	69,9	3.886.339	30,1
Nordeste	47.741.711	32.975.425	69,1	14.766.286	30,9
Sudeste	72.412.411	65.549.194	90,5	6.863.217	9,5
Sul	25.107.616	20.321.999	80,9	4.785.617	19,1
Centro Oeste	11.636.728	10.092.976	86,7	1.543.752	13,3

Fonte: IBGE: Censo Demográfico, 2000

O Brasil rural

Tem uma estrutura fundiária desigual

- ⌘ Cerca de **3% do total das propriedades rurais tem mais de mil hectares e ocupam 56,7% das terras agricultáveis** - uma área do tamanho daquela ocupada por SP e PR juntos estão nas mãos dos 300 maiores proprietários rurais (Incra).

31,6% dos estabelecimentos rurais têm área de até 10 hectares e ocupam apenas 1,8% da área total.



0,8% do nº total de imóveis rurais têm área superior a 2000 hectares, mas ocupam 31,6% da área total.

- ⌘ Índice de Gini: Taxa de distribuição de renda é 0,6% e a **taxa de concentração fundiária é mais do que 0,8%** (sendo que zero indica igualdade absoluta e um concentração absoluta).

O Brasil rural

Tem 4,8 milhões de estabelecimentos rurais

AGRICULTURA FAMILIAR

- 4,1 milhões de estabelecimentos (84%);
- responsáveis por 77% dos empregos rurais;
- 60% da produção de alimentos
- 10% do PIB em 2003
- Responde por **37,8% da produção** mais consome apenas **25,3% do crédito**

AGRICULTURA PATRONAL

- 700 mil estabelecimentos (16%)
- Agronegócio – 30,6 do PIB em 2003.
- Responde por **61% da produção** e tem **73,8% do crédito**.

O Brasil rural

Tem 18,9 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar

- ⌘ Dos 72 milhões de brasileiros que vivem em situação de insegurança alimentar leve, **15,4 milhões vivem no meio rural.**
- ⌘ Dos 14 milhões em situação de insegurança alimentar grave, **3,5 milhões residem na zona rural** (PNAD/IBGE/2004).
- ⌘ Portanto, **dos 32 milhões de brasileiros vivem no meio rural**, 18,9 milhões estão em situação de insegurança alimentar.

O Brasil rural

Tem mais pessoas
não alfabetizadas

Regiões Geográficas	Taxa de analfabetismo (%)					
	Total		Rural		Urbano	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000
Brasil	19,7	13,6	40,1	29,8	13,8	10,3
Norte	24,3	16,3	38,2	29,9	15,5	11,2
Nordeste	37,1	26,2	56,4	42,7	25,8	19,5
Sudeste	11,9	8,1	28,8	19,3	9,8	7,0
Sul	11,9	7,7	18,2	12,5	9,7	6,5
Centro Oeste	16,6	10,8	30,0	19,9	13,6	9,4

Fonte: IBGE: Censo Demográfico, 1991 e 2000

O Brasil rural

**Tem população com
menos anos de estudos**

Nº médio de anos de estudos da população de 15 anos ou mais

Regiões Geográficas	Anos de estudo	
	Urbano	Rural
Brasil	7,0	3,4
Norte	6,4	3,3
Nordeste	5,8	2,6
Sudeste	7,5	4,1
Sul	7,3	4,6
Centro Oeste	7,0	4,1

Fonte: IBGE/PNAD, 2001

O Brasil rural

Tem Reforma Agrária

Nº de famílias assentadas:

⌘ De 1995 a 1998 – 238.010 mil famílias

⌘ De 1999 a 2002 – 286.370 mil famílias

⌘ De 2003 a 2006 – 381 mil famílias

⌘ **Área envolvida atinge 30 mil hectares** - nº. superior ao das superfícies somadas de Suíça, Portugal, Bélgica, Dinamarca e Holanda.

⌘ **Reforma agrária** – uma das políticas estruturantes para a **construção de um modelo de desenvolvimento rural sustentável e promotor de cidadania.** (MDA)

O Brasil rural

Tem trabalho escravo

2003 – Brasil reconheceu perante a ONU que tinha pelo menos 25 mil pessoas vivendo em regime de escravidão.



A partir de então, institui uma Comissão que libertou mais de 13 mil trabalhadores de uma vida de escravidão.

Denúncias de trabalho escravo

⌘ 2004 – 236

⌘ 2005 – 276

Trabalhadores encontrados em situação de escravidão

⌘ 2003 – 8.385

⌘ 2004 – 6.075

⌘ 2005 – 7.707

Trabalhadores libertados

⌘ 2003 – 5.010

⌘ 2004 – 3.221

⌘ 2005 – 4.585

Ocorrências de desrespeito às leis trabalhistas

⌘ 2005 – 178

⌘ 2004 – 107

Fonte: CPT

O Brasil rural

Tem desigualdade
de gênero

Problema histórico de subordinação e negação das mulheres rurais como sujeitos políticos e econômicos do mundo rural.

De 1996 a 2000:

⌘ 7% dos beneficiários do PRONAF eram mulheres

⌘ 12,6% de mulheres atendidas pela Reforma Agrária

O Brasil rural

Tem conflito social

- ⌘ Nos últimos 20 anos, cerca de **1,5 mil lideranças rurais foram mortas**. Desse total, apenas 76 casos foram julgados e apenas em 16 deles houve condenação. (Agência Carta Maior)
- ⌘ **13 trabalhadores mortos por excesso de trabalho** no corte de cana em SP (CPT).
- ⌘ Entre 1989 e 2000 – **1898 trabalhadores rurais foram presos**.
- ⌘ Em 2005, o **número de conflitos no campo foi o maior** já registrado nos 21 anos da publicação Conflitos no Campo Brasil (1.881, contra 1801, em 2004, um crescimento de 4,4%).
- ⌘ Em 2005 foram **ameaçadas de morte 266 pessoas**, sendo que só no Pará foram 96 ameaçados. (CPT).

O Brasil rural

Tem conflito social

- ⌘ O número de conflitos e de violência são significativamente **maiores nos estados onde mais cresce e se expande o agronegócio**, o Centro-Oeste e o Norte. O MT aparece com o maior índice, 6,71, seguido pelo PA, 5,15, e depois por GO, 2,92, TO, 2,82, MS, 1,89, RO, 1,70, RO, 1,48 e AP, 0.87.
- ⌘ Entre os Estados da região Sul, o PR apresentou o mais alto índice de conflitividade e violência, 1,32 e no Nordeste, AL apresentou o índice mais alto, 1,02, seguido pelo PE, 0,87.
- ⌘ O rural é um dos lugares da **luta de classes**.

O Brasil rural

**Tem movimentos
e lutas sociais**

- ➔ MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
- ➔ CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura
- ➔ Movimento de Mulheres Rurais
- ➔ Movimento de Seringueiros
- ➔ CONDRAF – Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável
- ➔ CPT – Comissão Pastoral da Terra
- ➔ UDR – União Democrática Ruralista etc.

**A questão agrária é um elemento estrutural do capitalismo.
O conjunto de problemas é constante.**

O Brasil rural

É desigual

- **Apresenta características sociais e regionais diferenciadas.**

Comporta uma pluralidade de:

- ✓ ambientes físicos,
- ✓ recursos naturais,
- ✓ agroecossistemas,
- ✓ sistemas agrários,
- ✓ etnias,
- ✓ culturas,

- ✓ relações sociais,
- ✓ padrões tecnológicos,
- ✓ formas de organização social e política,
- ✓ linguagens,
- ✓ simbologias,



conferem ao **espaço rural** uma **profunda diversidade regional**.

A composição do “novo rural”

- “Novo rural” é **composto pelo agrobusiness quanto por novos sujeitos sociais:**
 - ➔ alguns **neo-rural, que exploram os nichos** das novas atividades agrícolas (criando escargot, plantas animais exóticos);
 - ➔ **moradores de condomínios rurais** de alto padrão; loteamentos clandestinos que abrigam muitos empregados domésticos e aposentados, que não conseguem sobreviver na cidade com o salário mínimo que recebem;
 - ➔ milhões de **agricultores familiares** e pluriativos, **empregados agrícolas e não agrícolas**,
 - ➔ e ainda **milhões de sem-sem, excluídos e desorganizados**, que além de não terem terra, também não tem emprego, não tem casa, não tem saúde, não tem educação e nem mesmo pertence a uma organização como MST para poderem expressar suas reivindicações.” (Graziano, 2001:1-2).

O Brasil rural

Tem vulnerabilidades e riscos

- ➔ Trabalhadores rurais sem-terra.
- ➔ Trabalhadores rurais assentados que necessitam de infraestrutura e apoio à produção.
- ➔ Agricultores familiares
- ➔ Posseiros marcados pela insegurança jurídica em relação ao domínio da terra.
- ➔ Populações ribeirinhas.
- ➔ Comunidades quilombolas (que demandam o reconhecimento e a titulação de terras)
- ➔ Agricultores que ocupam terras indígenas e que precisam ser reassentados.
- ➔ Extrativistas que lutam pela criação e pelo reconhecimento de reservas extrativistas.
- ➔ Agricultores atingidos por barragens.
- ➔ Juventude rural.
- ➔ Mulheres trabalhadoras rurais entre outros setores empobrecidos que vivem na área rural.

Os pobres que vivem no campo, são pobres porque... (MDA)

- ➔ Dos 4,1 milhões de famílias rurais, cerca de **1,6 milhões, está na linha de pobreza.**
- ➔ **Maiores índices de mortalidade infantil**, de incidência de **doenças e de analfabetismo.**
- ➔ **Não tem acesso à terra suficiente**
- ➔ **Não tem acesso à bens e serviços**
- ➔ **Não tem acesso à políticas agrícolas**
- ➔ **Falta título de propriedade ou posse** de terras (ou são muito pequenas, ou pouco férteis)
- ➔ **Falta estrutura básica para escoar a produção** (quando existe)
- ➔ **Recebem** pelo aluguel de sua força de trabalho, uma **remuneração insuficiente**
- ➔ **Direitos** que existem na Constituição Federal (educação, saúde, alimentação e moradia) **não existem para eles.**



O que é o RURAL?

O que é o RURAL?

- ❖ Conceito de rural - **construído em oposição ao urbano.**
- ❖ Classificação do que é rural se baseia numa **definição de “cidade”**. Considera urbana toda sede de município, seja quais forem suas características. (Veiga, 2002).
- ❖ Para o **Censo Demográfico: “Rural é a área externa ao perímetro urbano de um distrito (...)”**
- ❖ Definição administrativa de **perímetro urbano** (“**linha divisória dos espaços** juridicamente distintos de um distrito, **estabelecida por lei municipal**”) (Kameyama, 2004:382).

O que é o RURAL?

A definição do IBGE para usar a expressão de Elena Saraceno (1996/1999), **é de natureza residual**: as áreas rurais são aquelas que se encontram fora dos limites das cidades, **cujo estabelecimento é prerrogativa das prefeituras municipais**. O acesso a infraestrutura e serviços, básicos e um mínimo de adensamento são suficientes para que a população se torne “urbana”. (Abramovay, 2000: 2)

O RURAL começa onde termina o urbano

- ⇒ **Zona urbana** é a área de um município caracterizada pela edificação contínua e a existência de equipamentos com **funções urbanas básicas**, como habitação, trabalho, recreação e circulação.
- ⇒ Lei Nº 5.172/1966 define que a **zona urbana deve observar** o requisito mínimo da **existência de melhoramentos em pelo menos dois dos incisos** seguintes, construídos ou mantidos pelo Poder Público:
 - ⇒ I - meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais;
 - ⇒ II - abastecimento de água;
 - ⇒ III - sistema de esgotos sanitários;
 - ⇒ IV - rede de iluminação pública, com ou sem posteamento para distribuição domiciliar;
 - ⇒ V - escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de três quilômetros do local considerado.
- ⇒ A lei municipal pode considerar urbanas as áreas urbanizáveis, ou de expansão urbana, constantes de loteamentos aprovados pelos órgãos competentes, destinados à habitação, à indústria ou ao comércio.

O Brasil é menos urbano do que se calcula – “Cidades Imaginárias”

- ⌘ **Definição de cidade** está num **decreto-lei criado por Getúlio Vargas**, durante o Estado novo. **“Aqui tudo é cidade**; inclusive a sede do município de União da Serra, que tem 18 habitantes, é oficialmente uma cidade e essa população é contada como urbana.” (Veiga, 2002).
- ⌘ **Para evitar a ilusão imposta pela norma legal, Veiga diz que é preciso combinar o critério de tamanho populacional com pelo menos outros dois:** sua densidade demográfica e sua localização.” Dessa forma, **apenas 455 municípios**, nos quais se encontram 57% da população brasileira, **fariam parte da rede urbana.**
- ⌘ Isto não significa que todo o restante da população seja rural. **“Na verdade, há um grande número de municípios que não se pode dizer se é urbano ou rural.** São municípios que estão no meio do caminho. E isso é muito comum, há muito tempo e em muitos países. Somente na Idade Média, enquanto as cidades tiveram muralhas, era possível realmente fazer uma separação cidade-campo.”

O Brasil é menos urbano do que se calcula – “Cidades Imaginárias”

- ⌘ Com base nesses critérios, os cálculos de Eli da Veiga apontam que **"30% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA É RURAL"**, o que equivale a 80% dos municípios e representa, sobretudo, 95% dos recursos naturais terrestres. "Esse é o Brasil rural que tende a ser absolutamente subestimado pelas normas oficiais."
- ⌘ Veiga **não faz críticas ao IBGE**, que por ser um bom instituto, cumpre a lei.
- ⌘ **Consequência da análise equivocada:** quando se encontra um **ambiente** como esse, **em que as pessoas imaginam que a população rural é muito pequena e ainda tende a se extinguir** num futuro próximo, **fica muito difícil justificar políticas que não seja voltadas para as ditas cidades e para o urbano** (Veiga).

Consenso sobre o RURAL

Definição de rural é inesgotável. Parece haver consenso nos seguintes pontos:

- a) **Rural não é sinônimo de agrícola** e nem tem exclusividade sobre este.
- b) O **rural é multisetorial** (pluriatividades) e **multifuncional** (funções produtiva, ambiental, ecológica, social)
- c) As **áreas rurais têm densidade populacional relativamente baixa.**
- d) **Não há um isolamento absoluto entre os espaços rurais e as áreas urbanas.** Redes mercantis sociais e institucionais se estabelecem entre o rural e as cidades. (Kageyama, 2004:382)

O RURAL é estigmatizado?

- ⇒ A maneira como se definem as áreas rurais no Brasil, contribui para que sejam assimiladas a **atraso**, carência de serviços e falta de cidadania. (Abramovay, 2000: 2)
- ⇒ Cria-se um círculo vicioso em que **permanecer no rural associa-se a uma espécie de incapacidade pessoal** de trilhar o suposto caminho do sucesso que consiste em migrar.
- ⇒ O rural segue estigmatizado por muitos como um **sinônimo de atraso**. O único traço de modernidade no setor rural é aquele expresso pelas grandes plantações mecanizadas voltadas para a exportação. O resto é tradição. Atraso.



A questão rural

A dimensão da questão rural

- ⇒ **Nas últimas décadas o quadro de exclusão agravou-se em razão da substituição do trabalho humano por máquinas e insumos químicos. Milhares de famílias pobres do campo foram para as cidades** buscar alternativas de sobrevivência. A dificuldade de encontrarem empregos na cidades, jogou essas famílias **numa espécie de limbo social, sem trabalho nem no campo nem na cidade.**
- ⇒ **A questão rural foi retomada somente com a entrada de novos movimento sociais** que mobilizou agricultores sem terra, de pequenos agricultores, povos indígenas e de outras populações rurais tradicionais.

A dimensão da questão rural

- ✓ O debate envolve uma discussão sobre o MODELO DE DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO.
- ✓ Duas grandes tendências concorrem desigualmente:
 - 1 – AGRICULTURA PATRONAL
 - 2 - AGRICULTURA FAMILIAR

A dimensão da questão rural

1 – AGRICULTURA PATRONAL

Reproduz um modelo **embasado na monocultura e no latifúndio**. (especialização produtiva, tecnologias de ponta, produção em larga escala).

Gera degradação ambiental, exploração do trabalho agrícola, exclusão social e concentração de terra e de renda. **Também gera saldos no comércio exterior e ajuda a equilibrar as contas da economia do país.**

Baseada no **desenvolvimento agrícola** -
agronegócio

A dimensão da questão rural

2 - AGRICULTURA FAMILIAR

Procura estabelecer **sistemas de produção focados na biodiversidade, na valorização do trabalho familiar**, na inclusão de jovens e de mulheres na produção de alimentos, na democratização do acesso à terra e aos demais meios de produção.

Baseada no **desenvolvimento rural sustentável**.

A dimensão da questão rural



Para o MDA:

O modelo de desenvolvimento para o campo envolve um **conjunto de políticas necessárias para reverter um quadro de degradação social, econômica e ambiental.**



A proteção social governamental

A diretriz do governo federal

Fio condutor: pensar um **projeto de desenvolvimento para o país que combine:**

- ⇒ crescimento econômico,
- ⇒ luta contra a fome, a pobreza e a desigualdade social,
- ⇒ geração de conhecimento,
- ⇒ proteção ao meio ambiente,
- ⇒ incorporação da população rural ao universo dos direitos de cidadania.



Ação intersetorial e entre governo e sociedade

A proteção social do governo federal



PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – **fortalecimento dos segmentos mais vulneráveis do meio rural**. **Objetivo: manter e gerar postos de trabalho**, garantindo renda e propiciando o aumento da produção agrícola.
Instrumento de desenvolvimento rural.

- ✓ 2006 – presente em 5.357 municípios
- ✓ 2 milhões de contratos = 10 bilhões de reais
- ✓ Sistema de crédito de segmentos sociais (jovens, mulheres, agroecologia (PRONAF mulher, PRONAF jovem))
- ✓ Simplificação do acesso ao crédito (1 milhão de família obtiveram financiamento pela primeira vez)

A proteção social do governo federal



- ✓ Programa Nacional de **Reforma Agrária**;
- ✓ A **regularização de terras de quilombos** e de agricultores(as) familiares **posseiros(as)**;
- ✓ O **reassentamento de ocupantes não-índios** em terras indígenas;
- ✓ O **Programa do Crédito fundiário**, com política complementar à reforma agrária;
- ✓ **Políticas do meio ambiente** relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais;
- ✓ O **Programa fome Zero, de segurança alimentar e nutricional**;
- ✓ **Programa Brasil quilombola** e da política para os **grupos indígenas**;
- ✓ A criação do **seguro da agricultura familiar**;
- ✓ O Programa nacional de **assistência Técnica e Extensão rural**;

A proteção social do governo federal

- ✓ O **financiamento e incentivo** às atividades não-agrícolas, como o **turismo rural**;
- ✓ O **Programa Nacional do Biodiesel** (inclusão de agricultores(as) e assentados(as) na nova matriz energética)
- ✓ Programa Nacional de **Documentação da Trabalhadora Rural**.
- ✓ Políticas de **negociações comerciais**, inclusive em fóruns internacionais, dos produtos oriundos da agricultura familiar;
- ✓ O Programa **Um Milhão de Cisternas (P1MC)**;
- ✓ Política nacional de **Economia Solidária** e
- ✓ A definição de um programa relacionado às **cooperativas de agricultura familiar e economia solidária**.
- ✓ A **previdência social**
- ✓ O **Bolsa família e o BPC**
- ✓ **Programa Saúde da Família**
- ✓ **Educação do campo**
- ✓ Programa **Luz para todos**



A proteção social rural nos municípios

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NO MUNICÍPIO DE ROSEIRA - SP

População total: 8.577 habitantes

População Urbana: 8.013 (93,43%)

População Rural: 564 (6,57%)

Assistência Social: Não há demanda da população rural por serviços socioassistenciais. Os poucos que procuram são atendidos no “plantão social” e/ou outros programas. Não há planejamento para atender a população rural. Não há dificuldades para atender o meio rural.

Educação: não tem escolas rurais pois não há demanda, alunos são trazidos pela condução escolar fornecida pela Prefeitura.

Saúde:

Agricultura:

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NO MUNICÍPIO DE SANTA BRANCA - SP

População Total:13.010 habitantes

População Urbana:11.721 (90,09%)

População Rural: 1.289 (9,91%)

Assistência Social: População rural é atendida no “plantão social”
Demanda existe. Sabem em que bairros se localizam porém não
tem como quantificar.

Não há planejamento para atender o meio rural.

Existe dificuldade para o atendimento como transporte, falta
técnicos...

Educação:

Saúde:

Programa de Saúde da Família - PSF

Agricultura:

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NO MUNICÍPIO DE JACAREI - SP

População Total:191.291 habitantes

População Urbana:183.377 (95,86%)

População Rural: 7.914 (4,14%)

Assistência Social: Serviços são os mesmos da área urbana no CRAS (escuta qualificada, cesta básica, óculos, fotos, passes e passagem, documentos, auxílio funeral, isenção de taxas, remissão de débitos tributários, emissão de transporte gratuito pessoa deficiente.

Não tem como quantificar esta população porque o CAD único não é georeferenciado. Sabe onde está demanda vulnerável, porém não existe planejamento para atendê-la. Afirma não ter dificuldade para atender, mas há de se estudar ações específicas para descentralizar o atendimento.

Educação: Escola rural(18) e transporte escolar

Saúde: PSF com bolsa família. Tem como quantificar a população rural e urbana.

Agricultura:

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NO MUNICÍPIO DE ALAMBARI - SP

População Total: 3.841 habitantes

População Urbana: 2.657.(69,17%)

População Rural: 1.184 (30,83%)

Não há distinção no atendimento do rural e urbano. A maior reivindicação da população rural é o transporte.

Assistência Social: Atende a população rural de forma espontânea. Tenta ajudar a resolver ou minimizar os problemas. Também são inclusos em programas federal e estadual. Participam de oficinas de artesanato. Não há CRAS.

Educação: Há 7 linhas de transporte para as escolas que ficam no urbano.

Saúde: Atendimento através de agendamento e procura espontânea. Possui 3 PAS (1 na zona rural e 2 em distritos urbanos).

Agricultura: A **Casa da Agricultura** é municipal. Oferece assistência técnica, extensão rural, acesso ao crédito rural, capacitação na área rural, atende o pequeno produtor e o produtor familiar. Executa os convênios com o governo federal (Viva Leite, pontes metálicas, microbacias, Pronaf etc). O atendimento ocorre diante da procura da população. Tem parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI, o Sindicato Rural de Itapetininga e Sebrae. Tem o **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural** que discute principalmente o comércio e a tarifação.

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NO MUNICÍPIO DE MARABÁ PAULISTA - SP

População Total: 3.839 habitantes

População Urbana: 2.317 (60,35%)

População Rural: 1.522 (39,65%)

Tem **6 assentamentos rurais com 264 famílias** Recebem orientação técnica do ITESP. Tem Associação dos Pequenos Produtores Rurais. Parceria com a CEF para construção, reforma e ampliação de casas da zona urbana e rural. Um assentamento foi beneficiado pelo Programa Casa Própria do CDHU.

Assistência Social: Participam do Projeto Ação Jovem, Renda Cidadã, Bolsa Família e benefícios eventuais. Técnicos realizam reuniões socioeducativas nos assentamentos. Informa conhecer as situações de vulnerabilidade, risco e as demandas da população rural. Não tem CRAS.

Educação: Transporte escolar. Tem 1 escola no assentamento com maior nº de famílias (93) e mais distante (50Km).

Saúde: Tem 2 Posto de Saúde e PSF nos assentamento com maior nº de famílias (93 e 42) e mais distante (50 e 70Km). Equipe do PSF da cidade atendem outros assentamentos rurais.

Agricultura: Casa da Agricultura municipalizada. Convênio com o estado no Projeto de microbacias. Orienta através de cursos sobre pastagens, derivados do leite, conservas etc.

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NO MUNICÍPIO DE MATOS COSTA - SC

População Total: 3.841 habitantes

População Urbana: (%)

População Rural: (%)

Assistência Social: Atendimentos e orientação. Encaminhamentos de benefícios e aposentadorias. Concessão de cestas básicas, passagens, documentos, cadeiras de rodas, óculos entre outros. Desenvolve atividades artesanais com 210 mães.

Projeto de habitação em parceria entre Prefeitura INCRA, CEF e AEPAC/CREHNOR, atualmente com 47 casas provadas. Desenvolve um trabalho de construção de casas e projeto social (educação ambiental, organização comunitária e geração de renda).

Educação: 8 linhas de transporte escolar em 3 turnos. Projeto Saberes da Terra – qualificação profissional em produção rural (40 estudantes)

Saúde: Visitas dos agentes de saúde e atendimento médico e odontológico nos assentamentos.

Agricultura: Orientação técnica. Programa de Patrulha Agrícola (arado, grade, silagem). Parceria com Perdigão (suinocultura) e Faculdade (turismo rural). Programa Educar para um Vida Melhor (com adolescente autores de ato infracional).

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NOS MUNICÍPIOS PESQUISADOS

- ➔ Parece haver uma **relação entre a presença de assentamentos rurais e o nível de proteção social.**

(maior densidade populacional + experiência de mobilização e de pressão dos cidadãos rurais + interesse do governo federal/estadual/municipal = plus de proteção social).

- ➔ **O rural apareceu na agenda da PAS, como campo de execução** de ações dos governos estadual e federal e atendimento emergencial (balcão de ajuda).
- ➔ **Em 4 municípios (66,66%), de pequeno e de grande porte, a dimensão do rural não está incorporada ao processo de gestão.** Não têm dados qualificados sobre o território, as pessoas e suas circunstâncias.

A PROTEÇÃO SOCIAL RURAL NO E DO MUNICÍPIO



- ➔ O cidadão do meio rural tem **direito a proteção social no lugar onde vive.**
- ➔ O cidadão **tem direito a proteção pensada desde o lugar e com a sua participação** vinculada a sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais.
- ➔ Diretriz da PNAS e do SUAS: **o município precisa desenvolver capacidade de gestão para “olhar” o território e intervir nele** – “olhar” para os lugares onde vivem os cidadãos.

Bibliografia



GRAZIANO, José. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. 2001. p.1,2).

CONDRAF. Diretrizes para o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Disponível em

http://www.condraf.org.br/Not_Ag/LerNoticia.php?ID=33

FURTADO. Eliane Dayse. Estudo sobre a educação para a população rural no Brasil.

ABRAMOVAY, Ricardo. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. RJ, 2000.

KAMEYAMA, Angela. Desenvolvimento Rural: Conceito e Medida. Cadernos de Ciência & Tecnologia. Brasília, V.21. set/dez. 2004.

MDA. Desenvolvimento Agrário como estratégia: Balanço MDA 2003-2006. PA: Nead, 2006.

CPT